

CA RTAS

Reservamos este espaço para vocês, leitores da revista CHICA e freqüentadores do Instituto Francisca de Souza Peixoto darem suas opiniões, sugestões, fazerem comentários sobre os assuntos aqui tratados e sobre as atividades do Instituto. Não deixe de nos escrever, sua opinião é importante para nós

“Li com atenção o editorial da revista Chica nº 10 (maio/2002), acerca da teoria futurista do sociólogo Domenico de Masi (...). Presumo que a utilização do tempo livre para a geração das boas idéias que venham a eliminar os terríveis problemas que assolam a humanidade, como ele prega, será uma boa solução, e sendo assim, é uma teoria de grande valia. Porém, antes de compreender a nova longevidade, a nova concepção do trabalho, a vida com mais tempo livre, a nova ética e os valores dela decorrentes, o ser humano carece de ser reeducado para poder desfrutar o ócio com a criatividade e dignidade por ele desejadas (...). Esse será um caminho longo e gradual... Não se trata (...) de fomentar o mero desperdício do tempo... trata-se de aprender a aproveitá-lo bem, executando um trabalho mais cerebral (...). Assim, poderemos, um dia, deixar as atividades laborais brutas, perigosas e repetitivas para as máquinas. Já que carregamos o nosso cérebro para todos os lugares, podemos pensar na praia, no clube, no parque ou onde quer que estejamos; esse pensamento, por sua vez, poderá ser transmitido velozmente, através das novas tecnologias. Essa é a atual e tímida tendência, mas certamente será aquela que irá predominar no futuro: as empresas (ou que nome possam ter) passarão a adotar posturas que valorizem as boas idéias dos seus colaboradores; jornadas estafantes e rigidamente vigiadas serão entendidas como secundárias diante do surgimento do pensamento criativo que possibilitará a humanidade se desfazer ou amenizar os graves problemas econômicos e existenciais.

A atividade do trabalho, que já vem sendo constantemente transformada, tende cada vez mais a ser entendida e ligada à forma como desfrutamos o nosso tempo. Idéias, principalmente as que são boas, tenderão a aflorar com mais freqüência quando dispusermos de mais tempo livre. É preciso deixar claro que esse fator não deve alimentar espertezas e nem funcionar como um alibi sob medida para aqueles que desperdiçam a dádiva da existência humana e, portanto, promovem a morte prematura do tempo (...).”
José Antônio de Ávila Sacramento - São João d'El-Rey (MG)

“Sou aluno da UNIPAC em Barbacena-MG e tive contato, pela primeira vez, com os poemas de um funcionário da Industrial e achei super interessante que empresas como a CIC se dediquem a um papel importantíssimo como a divulgação da cultura mineira...Principalmente o incentivo para que os funcionários participem dessa produção. Parabéns!! “
Gustavo Mendonça



Escreva para:

Praça Manoel Inácio Peixoto, 96 - Cataguases/MG . Cep: 36770-000 - ou para o e-mail: instituto@chica.com.br

21 - Chica

Revista **CHICA**

Cataguases - MG, caderno GERAIS, edição 11, junho de 2002, pág. 21